

## Grupo A

### Independentes de São Torquato

**Samba Enredo:** “Na busca pela sabedoria, meu caminho é independente”

**Compositores:** Roberth Melodia, Fernando Brito, Wagner Mariano e J.P.

Voa águia altaneira voa  
Renasce guerreira e vai a luta  
Nessa disputa pra vitória conquistar  
Vou buscar a sabedoria na força da fé  
Trilhar meu destino me manter de pé  
Independente do que vier  
Em ritos sagrados, fiel devoção  
A paz sob a luz, na religião  
Quem sabe um dia, em doce utopia  
Serei tão sábio quanto Salomão

Pelo olhos da emoção eu vi  
O amanhã do artista genial  
Fonte de inspiração é sinfonia  
A magia do meu carnaval

Busquei nos céus o limite da imaginação  
Dei asas ao sonho mas voltei ao chão  
Usando a razão então eu vi  
No infinito estrelas a sorrir  
O dia a dia em comunhão  
Modernidade e tradição  
Merece respeito a história da nossa raiz  
Chegou nossa hora  
É a voz do povo quem diz

O vermelho e branco é a minha paixão  
É sabedoria pro meu caminhar  
Chegou São Torquato razão do meu ser  
Segura que eu quero ver

## **Chegou a Que Faltava**

**Samba Enredo:** “Lendário das águas: místico, sagrado e elemental”

**Compositores:** Rafael Mikaiá, Fernando Brito, Thiago Brito, Thiago Meiners e Roberth Melodia

Na fonte do samba, vou me banhar  
Chuê, chuê, chuá, chuá  
Chegou o que faltava de tantos carnavais  
Essa fonte não seca jamais

Mergulhei  
Em belas águas pra buscar inspiração  
É cristalina, obra divina  
A força da transformação  
O doce cantar da sereia  
Revela mistérios  
Perdidos no tempo  
Lendas e a fúria de mares  
As tempestades, mitologia  
Refletem a beleza em seu encanto  
Calmaria e acalanto  
Nascente de magia

Regenera, traz purificação  
Lava minh´alma e meu coração  
Água de cheiro, banho de fé  
Dos orixás, o axé.

Um horizonte singro a desbravar  
As ondas do mar que guardam riquezas  
Nas águas da renovação  
O homem em comunhão com a natureza  
Vou me banhar em lagos, cachoeiras e cascatas  
O rio deslizando entre as matas  
Desagua um oceano de fascinação  
Ouça o nosso grito de alerta  
O mundo não espera, vamos preservar!  
Meus filhos dessas águas vão provar!

## Rosas de Ouro

**Samba Enredo:** “É pirata fica de olho. Rosas de Ouro vai desvendar o tesouro”

**Compositores:** Gustavo Fernando, Renilson Rodrigues e Leley do Cavaco

Sou pirata vou te conquistar  
Meu pavilhão é o meu tesouro  
Desvendar na avenida toda emoção  
Minha paixão é a rosas de ouro

Naveguei e pelos sete mares atravessei  
Vivendo o sonho de liberdade  
Riquezas e joias busquei  
Monstros e lendas mistérios do mar  
A terra do nunca eu quis conquistar  
“pirata do caribe” me tornei  
Corsário a mando de reis  
Singrando oceanos descobri  
O ponto x do mapa é aqui

Explodem canhões de amor em Nova Almeida  
Paraíso secreto da natureza  
Onde meu bem maior, valioso apareceu  
A linda terra prometida por meu Deus

Vejam que ironia, pirataria na modernidade  
Pirata se veste de terno e gravata  
A venda na praça, comércio ilegal  
Não usa mais olho de vidro  
Cabelo comprido nem perna de pau  
Minha felicidade é original  
Bailando eu faço um grande carnaval

## **Chega Mais**

**Samba Enredo:** “Chega mais e veja a majestade do samba! O voo da águia rumo à Vitória!”

**Compositores:** Gustavo Fernando, Renilson Rodrigues, Tim e Lolo

Chega mais vem com a gente pra festejar  
21 estrelas a iluminar  
Vem abre as asas sobre nós portela  
E faz nossa gente sambar

A luz do sol de um novo dia  
Iluminou aquele engenho da portela  
Nasce o reduto do samba  
Um celeiro de bambas  
Pela semente que o negro plantou  
Luz de osvaldo cruz e madureira  
Protegida por oxóssi com a força de oxúm  
É a majestade do samba  
Pintando a avenida de branco e azul

Hoje tem batucada que lá vem ela  
Okê okê olha só quem chegou  
É a deusa do samba, o passado revela  
E meu coração conquistou

Gosto que me enrosco em você portela  
Minha vaidade eu nunca vi coisa mais bela  
Paixão, inspiração para o meu samba  
Reflete as glórias desse meu brasil  
Contando histórias dessa pátria mãe gentil  
Vem, rumo a vitória águia guerreira  
É tradição da pioneira  
Não ter medo de modernizar  
É ela que faz meu corpo arrepiar  
Se eu for falar da portela não vou terminar

## Andaraí

**Samba Enredo:** “Com uma paleta de cores vibrantes, andaraí pinta seu carnaval”

**Autores:** Thiago Tarlher, André Filosofia, Leandrinho Lv, Leandro Batas, Nando do Cavaco, Diley Machado, Mancha do Cavaco, Casinha e Ricardo Martins

O meu samba ecoou, pode aplaudir  
Olha só quem chegou, andaraí  
Vem pintar o carnaval colorindo geral

Amor vem viajar, pincelar a avenida  
Pinturas deixadas no tempo  
Herança a se revelar  
E assim a natureza nos contempla  
Em vários tons, relatos da vida  
Nas cores vivas de um lindo matiz  
No Egito, escritas antigas,  
Mosaico de cultura e beleza  
Em cada traço, revela uma nova aquarela  
A essência das cores a fascinar  
Desperta na Roma antiga  
A luz da inovação dessa arte milenar

Hoje vou colorir a passarela  
Com a “puro veneno”, sacudir a galera  
Comunidade orgulhosa a cantar  
Minha escola tem que respeitar

A magia invadiu continentes  
Na porcelana o “tom” oriental  
O óleo deu brilho a tela  
Relíquias guardadas pela luz divinal  
Pro índio guerreiro em celebração  
Com a indústria a evolução  
Tenho a alma do sambista verdadeiro  
Bato no peito e digo paro o mundo inteiro  
Em verde e rosa vou tatuar  
Pra sempre hei de te amar

## Tradição Serrana

**Samba Enredo:** “Sim salabim, o caldeirão vai ferver”

**Compositores:** Lourival das Neves, Jefinho Rodrigues e Marquinho Gente  
Bamba.

O sabá vai começar, caldeirão vai ferver  
Segura a “tradição” que eu quero ver  
Abracadabra, olhos de cabra, dente de leão  
Explode de alegria esse sambão

A bruxa tá solta, mas o sacristão  
Te caça nas asas da imaginação  
Toda mulher herege  
Vai pro fogo da inquisição  
Vem de lá do povo celta  
Essa história me faz viajar  
As forças da natureza  
Sabedoria pagã milenar  
Magia negra no olhar

Uma velha malvada é muito feia  
Voa em sua vassoura na lua cheia  
Isso é lenda pode acreditar  
Ela tem o dom de nos curar

De lá pra cá...  
Tanto tempo passou  
Quanta coisa mudou surgiram outras histórias  
Se a bruxa é boa ou má  
Ela faz despertar o imaginário popular  
Pegar a criançada, maçã envenenada  
Fazer de um príncipe um sapo é de assombrar!  
Ela vem aí  
A poeira vai subir  
Bota o medo pra sambar  
Hoje a bruxa vai te encantar.

## Imperatriz do Forte

**Samba Enredo:** “Gran circo imperatriz anuncia: venha se divertir no picadeiro da emoção”

**Compositores:** Diego Nicolau e Thiago Brito

Nas asas do sonho eu vou viajar  
Pra minha escola limites não há  
E quem gostou bate palma e pede bis  
Hoje o show é da imperatriz

Do céu fiz uma lona verde e rosa  
Um chão de estrelas nessa noite vai emocionar  
Nos olhos de cada criança  
O amor não se cansa de fazer sorrir  
E lá vou eu, nobre sambista  
Nesse picadeiro, me faço artista da ilusão  
Meu coração bate no compasso da alegria  
Respeitável público  
Vem fazer parte dessa fantasia

Pelas ruas minha trupe anunciou  
Hoje tem imperatriz? Tem sim senhor!  
O espetáculo vai começar  
É memória de infância, arte milenar

Abracadabra  
Da cartola a magia surgiu  
Na corda bamba, o equilibrista  
O trapezista voou, quem não viu?  
A alma do circo, chegou o palhaço  
Não dá pra esquecer  
É show, tem mais uma atração  
Cada nova aventura ganha meu coração  
Mas leva consigo um sorriso meu  
E parte deixando saudade  
Segue a caravana pra alegrar outra cidade

## Barreiros

**Samba Enredo:** “Uganda, a pérola da África”

**Compositores:** Thiago Tarlher, André Filosofia, Leandrinho Lv, Nando do Cavaco, Leandro Batas, Vinydacor, Marcelinho Simplicidade, Diley Machado.

Bato no peito, barreiros eu sou  
Impondo respeito, vermelho e branco chegou  
Da alma africana, minha identidade  
A força que emana da comunidade

Oh mãe África, do seu ventre nasceu  
A mais linda “pérola”... floresceu  
Um paraíso de beleza exuberante  
Do solo, brotaram riquezas fascinantes  
Vitória, das suas águas a bailar  
Uma nação a germinar  
Do europeu conheceu a ambição  
Sentiu assim a dor da opressão

Povo valente, guerreiro... lutou  
Bate o tambor no terreiro, um grito ecoou  
Na resistência pela liberdade  
A independência fez brotar felicidade  
Surge uma nova era  
Com a força da união, a pátria prospera  
Do apogeu a redenção  
Em namugongo, o orgulho sagrado  
Arte e cultura, encantos desse eldorado  
Exalando amor, me declarar eu vou  
Meu São Cristóvão, hoje canta Uganda  
E nos versos do meu samba  
Vem dizer: barreiros eu amo você